

JORNAL

JORNAL DE BRASÍLIA
BRASÍLIA - DF

PUBLICADO EM:
16 NOV 1998

190-
Cresce o suicídio entre os índios

O alcoolismo
pode ser uma
das causas
do problema

Falta terra para
todos e há perda
da identidade
cultural

Campo Grande - Somente nos dez primeiros meses deste ano, 26 índios guaranis e caiuás cometeram suicídio nas aldeias de Mato Grosso do Sul e o administrador regional da Fundação Nacional do Índio (Funai), José Nilton Bueno, está preocupado porque no final do ano os casos costumam aumentar. De 1990 até novembro, 263 índios - incluindo crianças com idade entre 9 e 12 anos - se mataram, a maioria por enforcamento. O número de mortos em nove anos representa 1% da população de 25 mil guaranis e caiuás.

"Não tem uma explicação lógica", diz o administrador da Funai, referindo-se às causas dos suicídios entre os guaranis e caiuás. Segundo ele, a fase mais crítica ocorre nos meses de novembro e dezembro, quando parte dos índios volta das destilarias de álcool, onde trabalham

no corte de cana-de-açúcar. No ano passado ocorreram 27 suicídios nas aldeias, seis deles somente no mês de dezembro. Em 1995, a Funai registrou 56 casos, incluindo uma criança de 9 anos. Até então, o recorde era 1990 com 35 mortes. Em 1996, foram 27 suicídios.

No ano passado surgiu a suspeita de que as mortes na verdade seriam homicídios, "mascarados" pelos assassinos como suicídios. Geralmente as vítimas são encontradas enforcadas em árvores nas aldeias e houve suspeitas sobre as circunstâncias das mortes. A Polícia Federal investigou a denúncia, mas nada ficou comprovado.

Os guaranis caiuás vivem em 22 aldeias na região Sul do estado. Eles ocupam apenas 40 mil hectares e enfrentam superlotação, com a falta de terra e violência nas aldeias. O alcoolismo atinge grande parte dos índios, que ainda sofrem de fome e doenças, principalmente tuberculose. O professor Antônio Brand, da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), autoridade em índios guaranis e caiuás que há anos desenvolve pesquisas nas aldeias de Mato Grosso do Sul, elaborou uma tese de doutorado sobre o impacto da perda da terra na vida destes índios. Para Brand, os guaranis precisam retomar suas aldeias (território sagrado), atualmente ocupadas por fazendeiros, e resgatar o modo de vida tradicional, com fortalecimento dos caciques e rezadores, para combater os suicídios.



Quico